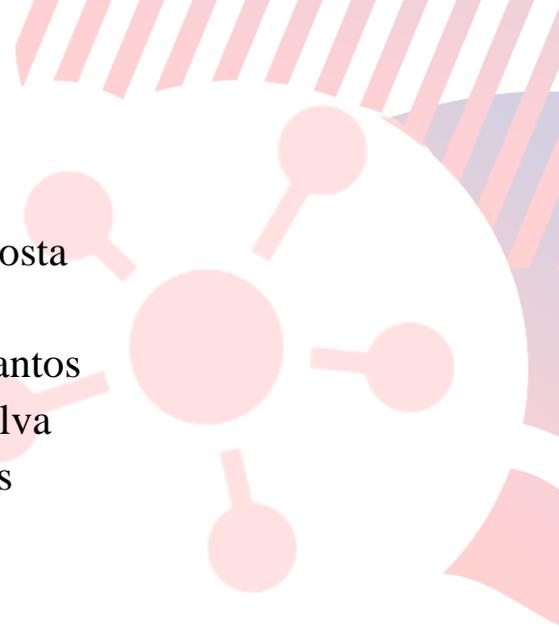




**PROJETOS
INTEGRADORES
NA EJATEC - MA**



André Bello de Sá Rosas Costa
Josélia Silva Castro
Marcos Eduardo Miranda Santos
Vanderluce de Almeida Silva
Rainilde Gomes Campos
Josete Sousa Ferreira
Cleia Silva Costa

PROJETOS INTEGRADORES NA EJATEC – MA

São Luís – MA

2023

© copyright 2023 by Universidade Estadual do Maranhão.

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Todos os direitos desta edição reservados à Editora UEMA.

DIVISÃO DE EDITORAÇÃO

Jeanne Ferreira de Sousa da Silva

EDITOR RESPONSÁVEL

Jeanne Ferreira de Sousa da Silva

CONSELHO EDITORIAL

Alan Kardec Gomes Pachêco Filho

Ana Lucia Abreu Silva

Ana Lúcia Cunha Duarte

Cynthia Carvalho Martins

Eduardo Aurélio Barros Aguiar

Emanoel Cesar Pires de Assis

Emanoel Gomes de Moura

Fabíola Oliveira Aguiar

Helciane de Fátima Abreu Araújo

Helidacy Maria Muniz Corrêa

Jackson Ronie Sá da Silva

José Roberto Pereira de Sousa

José Sampaio de Mattos Jr

Luiz Carlos Araújo dos Santos

Marcelo Cheche Galves

Marcos Aurélio Saquet

Maria Medianeira de Souza

Maria Claudene Barros

Rosa Elizabeth Acevedo Marin

Wilma Peres Costa

AUTORES (AS)

André Bello de Sá Rosas Costa

Josélia Silva Castro

Marcos Eduardo Miranda Santos

Vanderluce de Almeida Silva

Rainilde Gomes Campos

Josete Sousa Ferreira

Cleia Silva Costa

REVISÃO

Josélia Silva Castro

Marcos Eduardo Miranda Santos

Rainilde Gomes Campos

DIAGRAMAÇÃO

Marcos Eduardo Miranda Santos

Costa, André Bello de Sá Rosas *et al.*

Projetos Integradores na EJATEC - MA / André Bello de Sá Rosas Costa, Josélia Silva Castro, Marcos Eduardo Miranda Santos, Vanderluce de Almeida Silva, Rainilde Gomes Campos, Josete Sousa Ferreira, Cleia Silva Costa. - 1. ed. - São Luís, MA: EDUEMA, 2023.

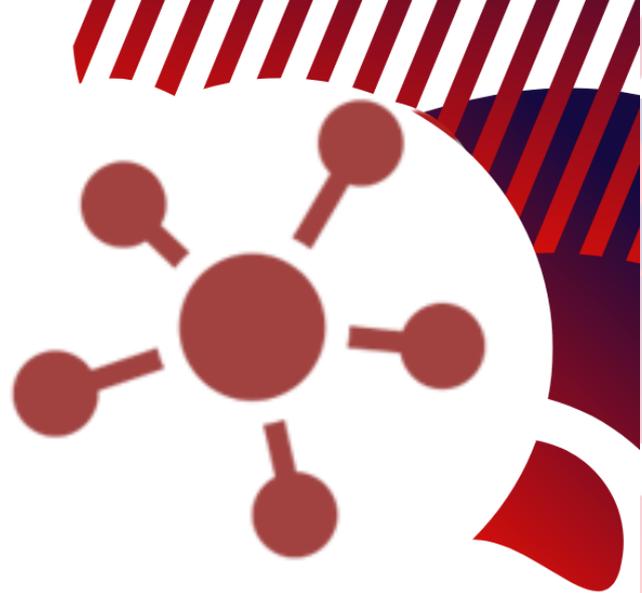
23 p. : il.

ISBN: 978-85-8227-316-6

1. Educação de Jovens e Adultos. 2. Educação Profissional. 3. Aprendizagem Baseada em Projetos. 4. Maranhão. I. Costa, André Bello de Sá Rosas. II. Castro, Josélia Silva. III. Santos, Marcos Eduardo Miranda. IV. Silva, Vanderluce de Almeida. V. Campos, Rainilde Gomes. VI. Ferreira, Josete Sousa. VII. Costa, Cleia Silva. VIII. Universidade Estadual do Maranhão. IX. Título.

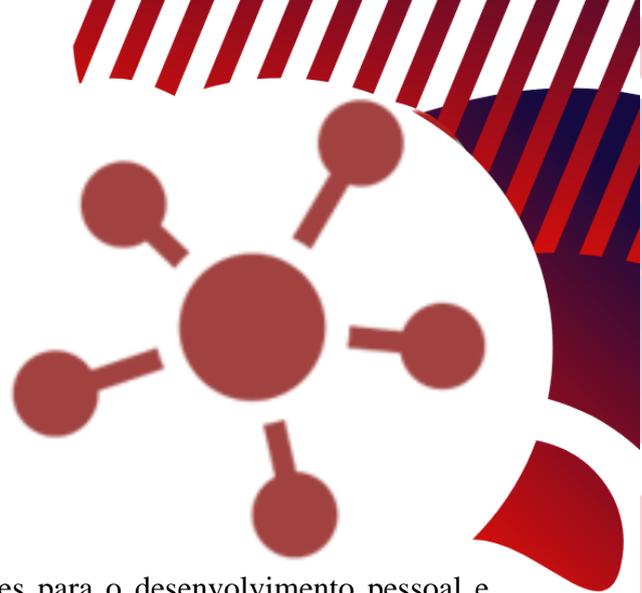
CDU: 37.01(81)

SUMÁRIO



❁	Prefácio	5
❁	Apresentação	6
❁	Metodologia da Oferta EJATEC/MA	7
❁	Roteiro do Projeto Integrador	12
❁	Do Planejamento à Execução do Projeto Integrador	17
❁	Considerações Finais	22
❁	Referências	23

PREFÁCIO



A Educação é um dos pilares mais importantes para o desenvolvimento pessoal e profissional de qualquer indivíduo. E quando falamos de Educação de Jovens e Adultos (EJA), sabemos que muitas vezes esses estudantes precisam conciliar os estudos com o trabalho e outras responsabilidades, o que torna o processo de ensino e aprendizagem ainda mais desafiador.

Em face disso, a metodologia de Aprendizagem por Projetos se torna uma alternativa interessante para o estudante da EJA, pois ela propõe uma abordagem prática e contextualizada, que permite aos estudantes aplicar os conhecimentos adquiridos e desenvolver habilidades importantes para sua formação. Nesse contexto, o livro **Projetos Integradores na EJATEC-MA** apresenta os princípios teóricos e metodológicos do Projeto Integrador, uma das diversas metodologias de êxito desenvolvidas no âmbito do Programa de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional (EJATEC) do Maranhão.

Nesse livro, os autores apresentam uma abordagem inovadora para a EJA integrada à Educação Profissional, demonstrando como a metodologia de Aprendizagem por Projetos pode ser aplicada nessa modalidade de ensino de forma eficiente e eficaz. A partir de exemplos práticos, os autores evidenciam que os estudantes da EJATEC no Maranhão podem desenvolver projetos, mediados pelos docentes, que atendam às demandas do mercado de trabalho e, ao mesmo tempo, ampliem sua formação integral.

Ciente da contribuição que esta publicação acrescenta às discussões sobre a importância da EJA integrada à Educação Profissional e à disseminação da metodologia de Aprendizagem por Projetos, como uma alternativa interessante e inovadora para o ensino, desejo uma excelente leitura e um aprendizado inspirador aos educadores, estudantes e/ou profissionais do campo educacional. Ela certamente será uma fonte valiosa de inspiração e conhecimento para sua formação e prática pedagógica.

Felipe Costa Camarão

Vice-governador do Estado do Maranhão
Secretário de Estado da Educação do Maranhão

APRESENTAÇÃO



A Aprendizagem Baseada em Projetos ampara-se no princípio da autonomia e da problematização como movimento central do processo de ensino e aprendizagem. Ela pressupõe um processo de reflexão sobre a própria prática, de forma a estabelecer diferentes relações entre os objetos do conhecimento e o cotidiano, resultando em compreensões que conduzem a diversas atitudes ante às situações vivenciadas dentro e fora do espaço escolar. Neste contexto, o estudante é estimulado a construir, testar e reconstruir conhecimentos que lhe propiciem desenvolver competências necessárias a sua vida pessoal e atuação profissional, aproximando sua vivência em sociedade à teoria aprendida em sala de aula.

Como a Educação Escolar pressupõe formação integral, mesmo em oferta de diferentes modalidades de ensino, a exemplo da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e da Educação Profissional e Técnica, o **Projeto Integrador**, constante na Proposta Pedagógica dos Cursos de Ensino Médio Técnico Integrado à Educação de Jovens e Adultos (EJATEC/MA) e aqui delineado, consiste em uma metodologia educacional ativa que suscita a integração dos saberes das Áreas do Conhecimento (Formação Geral Básica) aos da Formação Profissional (Base Técnica). Essa metodologia constitui uma forma de garantir espaço e tempo no currículo para a integração dos conhecimentos, sem desconsiderar as especificidades disciplinares.

Para tanto, atitudes interdisciplinares, coletivas e cooperativas constituem o caminho a ser percorrido durante toda a construção e execução do Projeto Integrador no ambiente escolar, que contará com a participação efetiva de toda a comunidade escolar em busca do desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à formação integral e profissional do estudante.

André Belo de Sá Rosas Costa

Josélia Silva Castro

METODOLOGIA DA OFERTA EJATEC/MA



Os **Cursos Técnicos de Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional (EJATEC)** do Estado Maranhão são ofertados na modalidade presencial, embora haja possibilidade de flexibilização legal do tempo escolar para cumprimento da carga horária exigida, prevista na Resolução MEC/CEB nº 01/2021. Essa oferta busca propiciar desenvolvimento de competências e habilidades para o enfrentamento dos desafios do mundo produtivo e da vida em sociedade.

Nesse sentido, a prática curricular da EJATEC está orientada pelo documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2018), que traz as seguintes recomendações ao corpo docente:

1. Uso de estratégias que contribuam para a formação de competências profissionais de jovens, adultos e idosos, através do uso constante de metodologias inovadoras e recursos tecnológicos, bem como para a formação continuada dos professores desta modalidade de ensino.
2. Organização dos conteúdos, das metodologias e das formas de avaliação por meio de atividades teóricas e práticas, provas orais e escritas, seminários, projetos, atividades *online*, resolução de problemas, diagnósticos em sala de aula, projetos de aprendizagem inovadores e atividades orientadas.
3. Uso de metodologia inovadora, buscando estimular nos jovens e adultos aprendizes a reflexão crítica sobre a prática profissional.
4. Adoção de instrumentos de avaliação que potencializam o desenvolvimento das competências e habilidades expressas na BNCC e estimulam o protagonismo estudantil.
5. Adoção de Metodologias Ativas na EJATEC: Aprendizagem Baseada em Problemas (*Problem Based Learning*), Aprendizagem Baseada em Projetos (*Project Based Learning*), Aprendizagem em Pares ou Times (*Team Based Learning*), Ciclo de Aprendizagem, Estudo de Caso, *Peer Instruction*, Sala de

Aula Invertida (*Flipped Classroom*) e Tempestade Mental (*Brainstorm*).

Convém ressaltar que os objetos do conhecimento específicos de cada unidade curricular da EJATEC deverão articular a realidade local ao mundo do trabalho, à Ciência e à Tecnologia. Por isso, a metodologia desta modalidade de ensino deve favorecer a relação ação-reflexão-ação, a partir da compreensão de que o educando da EJATEC se relaciona com o mundo do trabalho, e busca, por meio da formação integral e profissional, melhorar a sua qualidade de vida, o que significa contemplar, na organização curricular, as reflexões sobre a função do trabalho na vida humana.

Vale destacar que a permanência dos educandos na escola não representa somente a busca de conhecimentos para alcançar oportunidades no mundo produtivo, mas sobretudo a requalificação para se manter no trabalho para alguns ou alcançar um posto maior em sua atividade profissional (FRIGOTTO, 2006). Portanto, as estratégias pedagógicas devem estar centradas na participação efetiva do estudante em volta da construção de seu processo de aprendizagem, de modo flexível e híbrido, sendo o estudante o centro do fazer pedagógico.

Bock e colaboradores (2012) reforçam que compreender a utilidade do que se aprende é fundamental. Portanto, é importante que o professor evidencie o Pilar da Educação “**Saber-Fazer**”, integrando a teoria à prática e demonstrando a utilidade do conhecimento no dia a dia, que se integra aos demais Saberes: **Saber Ser, Saber Conhecer e Saber Conviver**, indispensáveis a toda formação humana. Nesse processo, cabe ao professor fazer da sala de aula um ambiente confortável e de confiança ao estudante, fomentando sua participação de forma eficaz e atribuindo a ele o papel de construtor e modificador de seus conhecimentos.

Nessa perspectiva, a organização do trabalho pedagógico da EJATEC, no que se refere à **Base Nacional Comum Curricular**, tem como foco o desenvolvimento de competências específicas, alinhadas às premissas do trabalho como princípio educativo e da educação integral. Além disso, as competências específicas e habilidades definidas para o Ensino Médio convergem para o desenvolvimento das competências gerais da Educação Básica e estão articuladas às aprendizagens essenciais estabelecidas para o Ensino Fundamental (BRASIL, 2018).

A segunda parte do currículo, configurada como **Itinerários Formativos**, apresenta a **Parte Diversificada**, que está organizada de forma interdisciplinar no sentido de atender às novas diretrizes do Ensino Médio e às características regionais do Estado do Maranhão. É composta pelo **Núcleo Comum da Formação Profissional**, que corresponde aos componentes comuns e obrigatórios a todos os estudantes, organizados a partir da integração

dos **Eixos Estruturantes** (Investigação Científica, Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo); e pelo **Núcleo Específico da Formação Profissional**, que compreende os componentes curriculares específicos a cada Curso Técnico.

Os componentes do Núcleo Comum colaboram para fomentar a interdisciplinaridade, por meio do **Projeto Integrador**, com os componentes do Núcleo Específico dos Cursos da EJATEC, promovendo o diálogo entre a Base Comum e a Base Técnica, o desenvolvimento da capacidade de iniciativa e inovação de educandos e educadores, assim como a aproximação entre a escola, as famílias e a comunidade local.

O **Projeto Integrador da EJATEC** surge com o objetivo de reforçar a interdisciplinaridade e a integração dos diversos componentes curriculares, rompendo assim com a fragmentação e segmentação do conhecimento, ou seja, com a superação da separação entre o Saber Fazer e o Saber Conhecer. E com esse caminhar pedagógico fomenta a indissociabilidade entre a Formação de Nível Médio e a Formação Profissional e Técnica, o que traz a necessidade do Projeto Integrador ser originado a partir dos interesses reais dos estudantes, expressando motivação para os mesmos.

Na perspectiva do axioma da Educação Profissional, que apresenta o **fazer como fonte de saber**, o conhecimento deve ser gerado pela experimentação, associando a teoria com a prática em ambientes reais e/ou simulados de ensino. Nesse sentido, o **Projeto Integrador** deve contemplar todos os componentes curriculares, que trabalhados interdisciplinarmente proporcionarão a otimização do processo de aprendizagem. Além disso, deve promover a integração entre conhecimentos gerais e específicos, de modo contínuo ao longo do curso. Isto significa dizer que o tema-gerador do projeto deve dialogar diretamente com a formação geral, com o núcleo de formação para o mundo do trabalho e com a formação profissional, de modo que as ações devam estar articuladas e dinamizadas com uma intencionalidade comum e voltadas para o desenvolvimento de competências e habilidades gerais e específicas.

Dessa forma, a articulação entre os professores da Formação Geral Básica (BNCC) e da Base Técnica (BT) deve ser fundamentada em práticas colaborativas e facilitadoras para o processo de ensino-aprendizagem, visando a construção e o planejamento conjunto das ações futuras. O Projeto Integrador deve descrever em detalhes o **problema** a ser enfrentado; **quem** serão as pessoas envolvidas; **o que** se pretende fazer; **como**, **onde** e **por quem** será desenvolvido; quais serão os **recursos** necessários, etc.

Para fomentar as competências e habilidades a serem desenvolvidas no Projeto Integrador foram criados quatro (4) componentes curriculares empreendedores, que são parte

da Formação Básica para o Trabalho e que se organizam a partir da integração dos Eixos Estruturantes, a fim de garantir que os estudantes vivenciem diversas situações de aprendizagem ou problemas reais, que muitas vezes, relacionados ao seu Projeto de Vida, impulsionam seu protagonismo e autonomia.

No que diz respeito às relações entre cultura, conhecimento e currículo, é oportuna uma Proposta Pedagógica planejada e estabelecida a partir de reflexões sobre a diversidade cultural e social do indivíduo. Desse modo, o modelo de Educação Profissional ofertada pela EJATEC-MA busca aproximar-se o máximo possível da realidade vivenciada pelo estudante, a fim de exercer sua função socializadora, que imprime a valorização da produção humana ao longo da história.

Para tanto, a EJATEC traz uma organização curricular por duas etapas anuais (**1ª e 2ª Etapas**). Na 1ª Etapa, estão os componentes da BNCC, do Núcleo Comum de Formação Profissional e alguns componentes da Formação Profissional (Base Técnica), compondo um Itinerário Formativo Profissional que permitirá ao estudante, concluinte desta etapa, a obtenção de uma certificação intermediária profissionalizante.

Ainda na 1ª Etapa, inicia-se o trabalho pedagógico com os componentes do Núcleo Comum de Formação Profissional, a saber:

PROJETO DE VIDA E EMPREENDEDORISMO

O **Projeto de Vida e Empreendedorismo** visa expandir a capacidade do estudante de mobilizar conhecimentos de diferentes áreas do saber para empreender projetos pessoais ou produtivos, articulando-os ao seu Projeto de Vida, de forma a fortalecer sua atuação como protagonista da sua própria trajetória. Com estes conhecimentos, o estudante é estimulado a reconhecer suas características empreendedoras e a importância destas para o seu desenvolvimento pessoal e profissional.

PESQUISA CIENTÍFICA

A **Pesquisa Científica** objetiva ampliar a capacidade do estudante no âmbito da investigação da realidade na qual está inserido, a partir da compreensão, valorização e aplicação dos conhecimentos sistematizados, que por sua vez são mediados pelo professor em espaços formais e não formais de aprendizagens. Esta unidade curricular deve propor ao estudante a realização de investigação científica, direcionando-o para a compreensão e

enfrentamento de situações reais, que culminem em propostas de intervenções, que viabilizem o desenvolvimento local e a melhoria da qualidade de vida da comunidade.

INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL

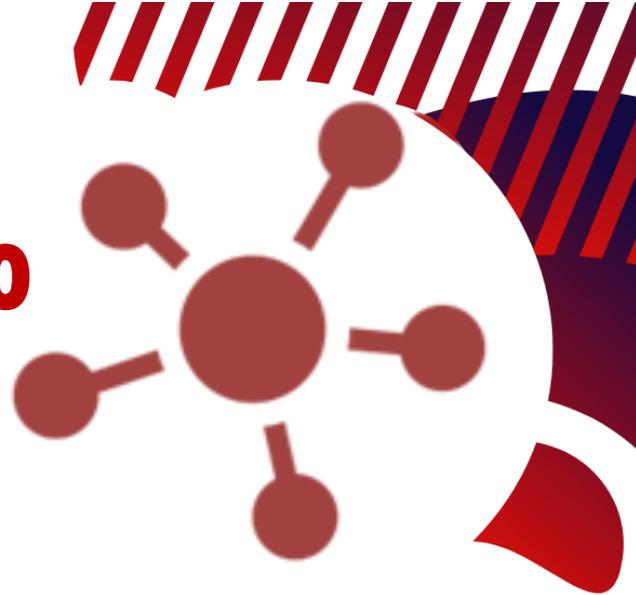
A **Intervenção Sociocultural** está pensada para levar o estudante a desenvolver competências e habilidades previstas tanto pela BNCC quanto pela Formação Técnica e Profissional, necessárias para realizar **projetos de mobilização e intervenção sociocultural e ambiental**, que favoreçam sua inserção na vida pública. Por meio de Projetos de Intervenção, os estudantes são estimulados a promoverem transformações positivas na comunidade em que estiverem inseridos, o que ampliará suas habilidades em relação à convivência sociocultural e ambiental.

LINGUAGEM, TRABALHO E TECNOLOGIA

Linguagem, Trabalho e Tecnologia é um componente planejado para tornar o estudante capaz de compreender e elaborar documentos e demais produções textuais comuns ao seu dia a dia (ou a sua rotina laboral), principalmente no campo profissional pretendido, possibilitando a reflexão sobre comunicação, mundo do trabalho e novas tecnologias.

O **Núcleo Específico da Formação Profissional**, composto por componentes curriculares específicos para a formação técnica e profissional dos estudantes, conforme Curso Técnico frequentado, está estruturado para desenvolver competências e habilidades profissionais, sob a perspectiva da formação integral do estudante da EJATEC. Esses componentes devem se integrar e dialogar com aqueles que compõem a BNCC e o Núcleo Comum de Formação Profissional. Convém destacar aqui a relevância da integração dos componentes **Estágio Supervisionado ou Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)** ao currículo da EJATEC, visto que estão voltados à promoção de competências e habilidades para o mundo do trabalho e continuidade dos estudos.

ROTEIRO DO PROJETO INTEGRADOR



Este roteiro apresenta os itens que devem compor um Projeto Integrador, de forma que todas as atividades a serem realizadas no decorrer do projeto sejam descritas em detalhes, incluindo as **técnicas**, os **instrumentos**, os **recursos** necessários, a **carga horária**, o **período** previsto para a realização, os **responsáveis** (quais pessoas da equipe estarão envolvidas na execução), a **divulgação**, o **registro**, a **forma de acompanhamento** e de **avaliação**.

Cada etapa do **Projeto Integrador** deve seguir de forma esquemática os processos aqui descritos:

TÍTULO

É a síntese da ideia central do projeto e, de preferência, deve retratar “**o que**”, “**para quem**”, “**com que finalidade**” e “**o onde**” do projeto.

INTRODUÇÃO

Apresenta o contexto, ou seja, o cenário atual da região/local em que será desenvolvido, trazendo informações gerais sobre a área de atuação do projeto, comunidade e problemas identificados, buscando aproximar o leitor da realidade em que o projeto está inserido (FERNANDES JR; SANTOS, 2021).

JUSTIFICATIVA (POR QUE E PARA QUE EXECUTAR O PROJETO?)

Após apresentar o contexto, é crucial justificar a necessidade de intervenção, e por que é importante realizá-la por meio do projeto. Também é necessário descrever o problema a ser enfrentado, as dificuldades e desafios sobre os quais o projeto pretende atuar, os

benefícios esperados (FERNANDES JR; SANTOS, 2021). Além destes, deve-se explicitar:

- Os componentes curriculares que serão trabalhados;
- As razões pelas quais o projeto deve ser realizado e como poderá contribuir para a solução ou amenização dos problemas identificados;
- A importância do projeto para a comunidade;
- Os benefícios socioambientais e econômicos que o projeto trará para a comunidade envolvida;
- O alcance do projeto face ao problema abordado;
- Os produtos que serão desenvolvidos.
- Os resultados que serão alcançados.

OBJETIVOS (GERAL E ESPECÍFICOS – O QUE SE PRETENDE ALCANÇAR?)

Os objetivos do projeto devem refletir seus propósitos do projeto e descrever, de forma clara e realista, os resultados esperados. Eles devem ser alcançáveis por meio das metas e atividades propostas no projeto, sempre mantendo coerência com a justificativa e metodologia (FERNANDES JR; SANTOS, 2021).

METAS (O QUE, COM QUE ALCANCE E EM QUANTO TEMPO?)

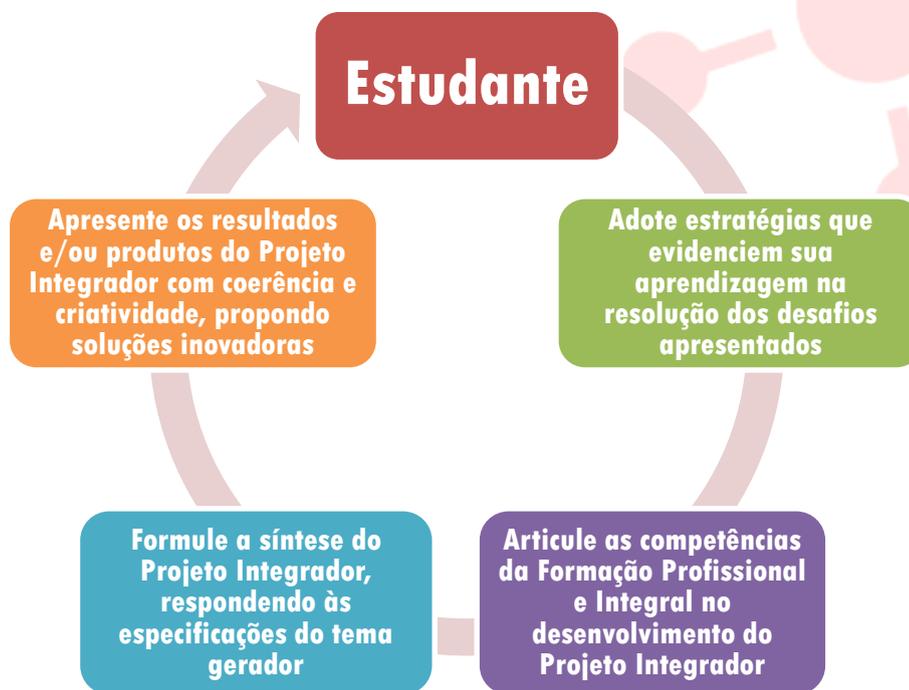
As metas devem apresentar o descritivo dos objetivos específicos. Devem ser concretas, quantificáveis e temporais, ou seja, devem expressar o período de tempo necessário para que sejam alcançadas. Cada objetivo específico pode ter uma ou mais metas (FERNANDES JR; SANTOS, 2021).

METODOLOGIA (COMO FAZER?)

A metodologia descreve em detalhes todas as atividades necessárias para alcançar as metas do projeto, incluindo os componentes curriculares, os objetos do conhecimento a serem trabalhados, a área de estudo (escola e comunidade adjacente), as técnicas, os instrumentos, os recursos necessários, o período previsto para a realização, os responsáveis (quais pessoas da comunidade escolar estarão envolvidas na execução), a divulgação, o registro, a forma de

acompanhamento e de avaliação (FERNANDES JR; SANTOS, 2021).

No decorrer do Projeto Integrador, espera-se que o estudante da EJATEC:



A apresentação dos resultados do Projeto Integrador para a comunidade escolar é um momento de compartilhar as soluções propostas pelo grupo às questões suscitadas pelo tema gerador, com a finalidade de difundir o conhecimento gerado no decorrer da execução do projeto. É importante destacar a análise crítica das etapas de desenvolvimento do projeto, com vistas aos objetivos iniciais e desdobramentos vivenciados.

CRONOGRAMA (QUANDO?)

Para que o projeto alcance resultados positivos, é importante a elaboração de um bom cronograma, estabelecido com toda a equipe ainda na fase do planejamento. O cronograma, que pode ser apoiado por uma plataforma de gerenciamento (por exemplo, **Clickup**, **Trello**, **Wrike**, etc.) ou ainda organizado em uma planilha, deve descrever todas as entregas do projeto, seus prazos, etc.

No entanto, e quanto aos detalhes? Quem fará cada tarefa? Quais são as metas e os objetivos? O tempo estimado para concluir o projeto? São tantas informações que o cronograma se mostra extremamente necessário para o gerenciamento do projeto.

➤ **Como montar um cronograma de Projeto em 4 passos:**

1. Defina as tarefas do Projeto

O primeiro passo na elaboração de um cronograma de projeto é identificar todas as tarefas necessárias para sua realização, delimitando o escopo do projeto e o prazo ideal para entrega dos resultados. Nesta fase inicial, não é necessário se preocupar com uma ordem específica ou com detalhes, basta listar todas as atividades necessárias para alcançar os objetivos do projeto.

2. Estabeleça as prioridades

Após listar todas as atividades necessárias, é importante estabelecer prioridades de execução, levando em conta tanto a importância das tarefas quanto a necessidade de conclusão de uma atividade antes do início de outra.

Gerenciar a sequência de atividades é importante para preparar todos os envolvidos na execução do projeto e garantir a entrega dentro do prazo estabelecido no cronograma. Isso evita retrabalhos e perda de tempo corrigindo erros que poderiam ser evitados com atenção ao cronograma.

3. Estime o tempo para completar as tarefas

Quanto tempo dura cada atividade listada no cronograma?

Para completar o cronograma do projeto, é importante estimar a duração de cada tarefa, considerando o tempo necessário para sua conclusão, seja em dias, semanas ou meses. É fundamental não subestimar o tempo necessário para cada atividade. Para realizar estimativas eficientes, uma sugestão é analisar dados históricos de projetos similares e conversar com a equipe escolar envolvida nas tarefas.

4. Mantenha o cronograma atualizado

É importante manter o cronograma do projeto sempre atualizado, pois as estimativas de tempo podem sofrer alterações ao longo do processo. É importante considerar todos os dados relevantes para garantir a precisão do cronograma e ajudar os envolvidos a se orientarem em suas tarefas. O cronograma não pode ser negligenciado, pois é a principal ferramenta para acompanhar o andamento do projeto e garantir a entrega dentro dos padrões de qualidade.

AVALIAÇÃO

Sugere-se que a avaliação do Projeto Integrador leve em consideração os conhecimentos apreendidos e competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes no decorrer da execução do projeto, dedicando especial atenção aos pontos que ficaram sem entendimento ou cujo aprendizado foi dificultado.

Gadotti (2009), analisando a avaliação na Educação de Jovens e Adultos, destaca que esse processo não pode se resumir a uma prova final, à prática de uma cópia ou de um exercício de memorização de um determinado conteúdo. Ainda sobre isso, Luckesi (2003) defende um processo avaliativo atravessado por uma pedagogia de ensino-aprendizagem em detrimento de uma pedagogia do exame aplicada ao longo dos anos.

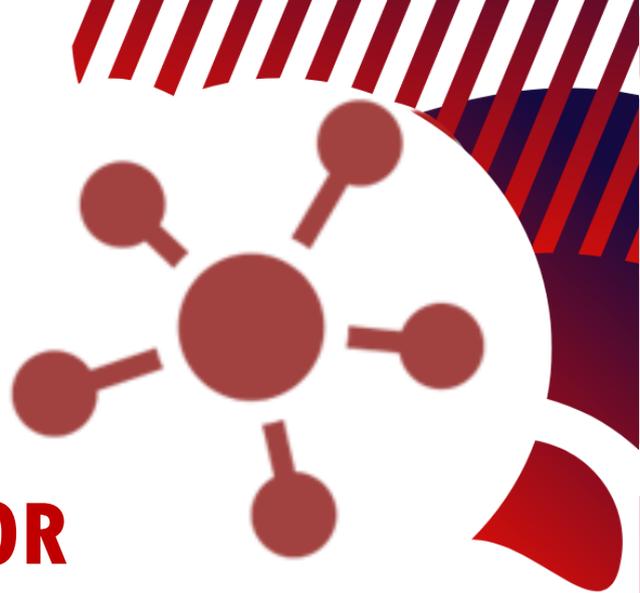
Em síntese, para cumprir seu papel pedagógico, o professor, ao avaliar deve:

1. Estabelecer os objetivos de aprendizagem, isto é, onde o estudante deve chegar;
2. Selecionar os procedimentos avaliativos adequados e desenvolver atividades e/ou ações que forneçam evidências sobre o estágio de aprendizagem em que o estudante se encontra;
3. Fornecer devolutivas para os estudantes que propiciem o progresso dos mesmos.

REFERÊNCIAS

As referências são as fontes (bibliográficas ou midiáticas) que o(s) autor(es) utilizaram para definir os procedimentos teóricos-metodológicos adotados no projeto. No Brasil, as referências são sistematizadas pela **Norma Brasileira (NBR) 6023:2018 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)**.

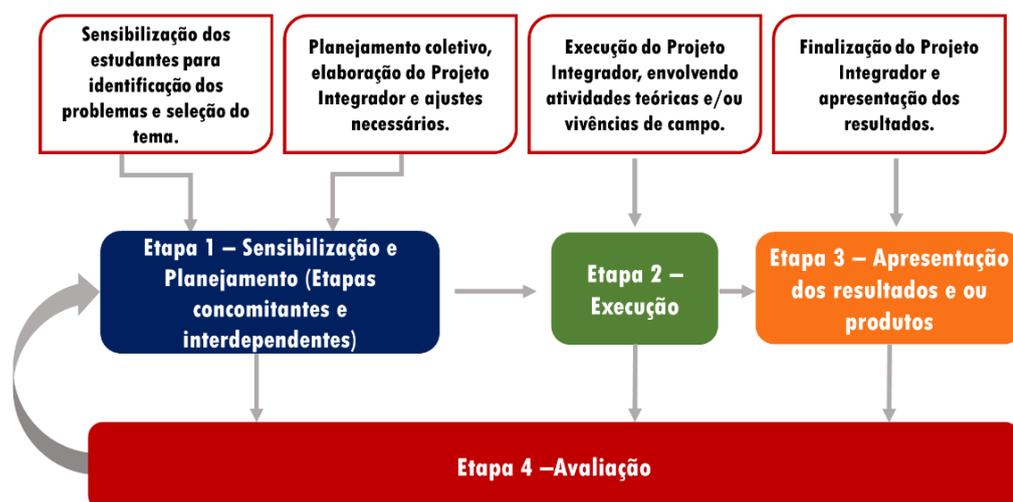
DO PLANEJAMENTO À EXECUÇÃO DO PROJETO INTEGRADOR



Os Projetos Integradores fomentam atividades em grupo, em classe, e extraclasse, pertinentes às diferentes habilidades e conhecimentos que são aprendidos ao longo da EJATEC. Para seu planejamento, em permanente diálogo entre os partícipes, deve-se escolher um percurso motivado por um **tema-problema** que favoreça a análise, a interpretação e a crítica fundamentada em referenciais teóricos atualizados em busca de aprendizagens significativas para os estudantes.

A organização curricular da EJATEC – MA prevê a execução de, no mínimo, dois Projetos Integradores a serem desenvolvidos durante o ano letivo, podendo cada um ocorrer semestralmente. Esses projetos precisam contemplar objetos de conhecimento de todos os componentes curriculares, não necessariamente em um único projeto. Sugere-se que haja no máximo dois professores-coordenadores por projeto, de forma que uma das coordenações seja exercida por um dos professores de um dos componentes do Núcleo Comum de Formação Profissional (preparação básica para o mundo do trabalho) e que a carga horária destinada à execução do Projeto, por todos os professores envolvidos, seja computada. Nesse sentido, apresenta-se o fluxo das etapas de um Projeto Integrador (Figura 1).

Figura 1. Fluxo das etapas do Projeto Integrador.



ETAPA 1 – SENSIBILIZAÇÃO E PLANEJAMENTO

A etapa de sensibilização e planejamento é o momento ideal para que sejam promovidos os esclarecimentos acerca da metodologia que será utilizada no Projeto Integrador, do trabalho que será desenvolvido e das atribuições de todos os envolvidos.

Na etapa da **Sensibilização**, é necessário que sejam definidos e explicitados o **tema** a ser trabalhado, os **objetivos** a serem alcançados, os **desafios** a serem enfrentados, **as expectativas dos envolvidos** e o **propósito geral** desse tipo de trabalho pedagógico (aprendizagens a serem alcançadas).

A sensibilização é um campo oportuno para motivar o estudante, ouvir seus anseios e tornar atrativa a atividade que será desenvolvida. É nesse momento que se faz necessário estimular o estudante, provocá-lo e desafiá-lo, de forma mediada e adequada, a fim de garantir a sua participação durante todas as etapas do projeto. Esse é um dos pontos centrais desta metodologia que tem como estratégia de ensino e aprendizagem o trabalho com projetos que fomentem a integração dos conhecimentos, na perspectiva de uma formação unitária, humanística e emancipatória dos sujeitos.

Ainda nessa etapa, deve ocorrer o levantamento da **problemática** do Projeto Integrador por meio de um processo crítico e avaliativo de possibilidades de sua realização, incorrendo na particularização do **tema**. Este deve estar alinhado ao currículo e deve ser viável do ponto de vista da instituição.

O **Planejamento**, por sua vez, deve contemplar decisões de caráter mais operacional: Quais componentes e objetos do conhecimento serão trabalhados? Quantos docentes estarão envolvidos? Qual o período de execução do Projeto? Quais as atividades a serem desenvolvidas? Quais produtos podem ser gerados? Os estudantes podem executar sozinhos determinadas etapas do projeto ou as atividades serão desenvolvidas em equipe? Quem e como se define quem vai fazer parte das equipes? Quantos estudantes por equipe? Entre outros questionamentos pertinentes.

ETAPA 2 – EXECUÇÃO DO PROJETO

A **Execução** do Projeto Integrador é o período de operacionalização da Metodologia. Trata-se de sua execução efetiva, com o início das atividades conforme previsto na etapa de planejamento, de modo a alcançar os objetivos traçados. Nessa fase, a etapa avaliativa, de

caráter qualitativo e formativo, ocorre com mais intensidade, ou seja, todas as atividades desenvolvidas serão subsídios para avaliação. A seguir, apresenta-se sugestões de atividades gerais:

Quadro 1. Ações, responsáveis e recursos necessários para a execução do Projeto Integrador.

AÇÃO	RESPONSÁVEL	RECURSOS NECESSÁRIOS
Leituras de materiais sobre a problemática a ser estudada.	Todos os estudantes	Apostilas, livros, textos em sites e/ou blogs
Realização de pesquisas (bibliográfica, exploratória, experimental, campo, etc.) sobre o tema.	Todos os estudantes	Gravador de voz, questionário de pesquisa, etc.
Construção de um relatório de pesquisa, conforme orientação dos professores.	Todos os estudantes	Modelo de Relatório
Apresentação dos resultados (Colóquios, Conferências, Documentários, Dramatizações, Feiras, Fóruns, Mesas-redondas, Mostras, Oficinas Produtivas, Produção de recursos audiovisuais, Publicação de Revistas, Livros, Jornais, Artigos, Seminários, Simpósios, etc...).	Todos os estudantes	Equipamentos audiovisuais

Os Projetos Integradores não devem ocorrer à margem das atividades curriculares. As aulas devem ser ministradas a partir do desenvolvimento dos Projetos, ou seja, durante as atividades que estarão sendo realizadas, de forma a integrar as demandas curriculares e estudantis ao tempo e aos espaços de aprendizagens.

Desse modo, a intencionalidade pedagógica dos componentes curriculares vinculados ao Projeto Integrador deve permear todas as suas etapas/atividades, em busca da consolidação de conhecimentos em torno da problemática investigada pelos estudantes. A título de exemplificação, se um dos temas definidos fosse **Resíduos Eletrônicos**, cada componente curricular poderia explorar os objetos do conhecimento em face do desenvolvimento das competências gerais da BNCC e da Base Técnica, por meio dos seguintes recortes temáticos:

- **Exemplo: Tema gerador “Resíduos Eletrônicos”**

Recortes temáticos por componentes curriculares, em torno do tema gerador:

- **Biologia:** contaminação dos solos e corpos hídricos pelos resíduos eletrônicos;
- **Química:** composição dos resíduos eletrônicos;
- **Geografia e História:** globalização, consumismo e histórico da produção de resíduos eletrônicos;
- **Língua Inglesa e Língua Portuguesa:** resíduos eletrônicos e a informação (análise de discurso); orientações quanto à construção do questionário de pesquisa de campo;
- **Matemática:** dados estatísticos sobre os resíduos eletrônicos no mundo; orientações quanto à tabulação dos dados da pesquisa de campo.
- **Área Técnica do Curso:** tecnologias por trás dos resíduos eletrônicos;
- **Investigação Científica:** organização de relatório da pesquisa de campo sobre os resíduos eletrônicos;
- **Projeto de Vida e Empreendedorismo:** realização de Feiras com confecção de produtos a partir do reaproveitamento de componentes dos resíduos eletrônicos, etc.

ETAPA 3 – APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS E OU PRODUTOS

A socialização do resultado final constitui requisito obrigatório para o sucesso da prática educativa por Projeto Integrador. Logo, para efeito de conclusão e de divulgação do trabalho desenvolvido, deve-se definir uma forma de apresentação dos resultados e/ou produtos obtidos no Projeto. Essa forma pode, certamente, depender da natureza do projeto, porém deve, necessariamente, estar prevista na etapa de planejamento do Projeto Integrador. Sugestões de apresentação podem ser encontradas no Quadro 1.

ETAPA 4 – AVALIAÇÃO

Como avaliar o desempenho dos estudantes durante o Projeto Integrador?

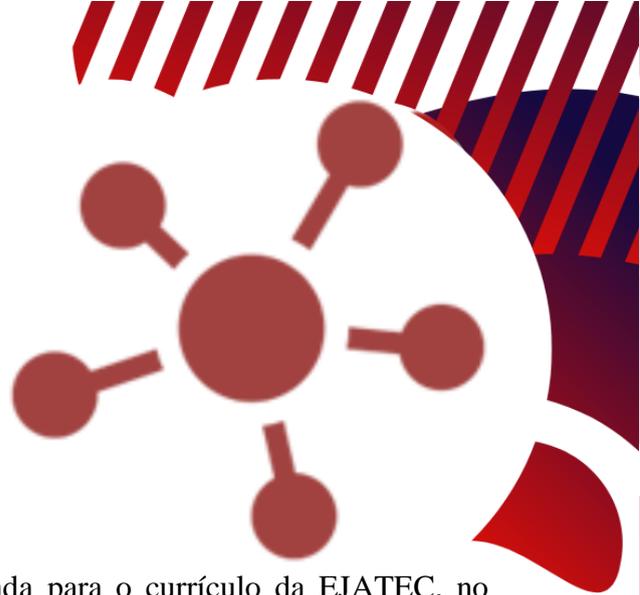
Recomenda-se que a avaliação seja realizada de forma contínua, qualitativa, formativa e sistematizada em todas as etapas do Projeto Integrador, conforme apresentado no fluxo das etapas (Figura 1).

Na etapa de Planejamento, o professor deve definir os critérios de avaliação e socializá-los com os estudantes. A avaliação deve estar centrada no desenvolvimento de aprendizagens pelo estudante, por isso deve ocorrer durante todo o processo de ensino e aprendizagem, vivenciado no Projeto Integrador. Os momentos avaliativos devem fazer parte do cronograma de atividades, e para tais os professores devem selecionar antecipadamente os procedimentos de avaliação, de acordo com os objetivos estabelecidos no projeto.



Em 2022, a Secretaria Adjunta de Educação Profissional e Integral (SAEPI) publicou o livro **Ensino Técnico e Profissional na Educação de Jovens e Adultos**. Nele foram publicados alguns **Projetos Integradores** desenvolvidos no âmbito do Programa EJATEC – MA. Para ter acesso a publicação, clique no ícone ao lado

CONSIDERAÇÕES FINAIS

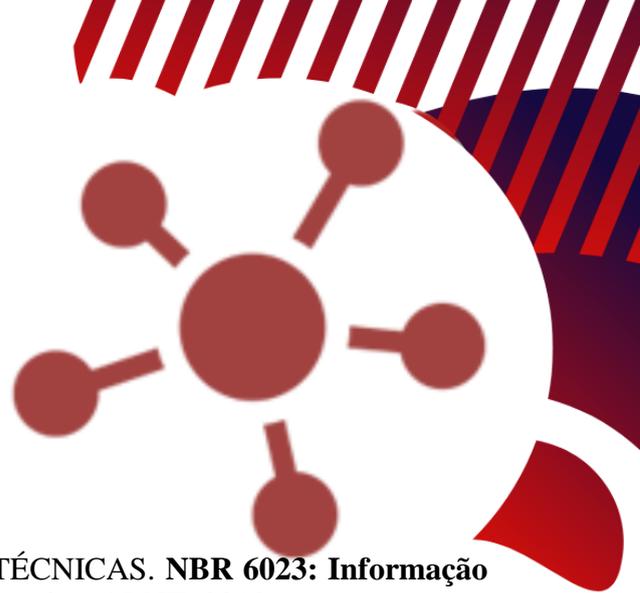


A metodologia de Projetos Integradores adotada para o currículo da EJATEC, no Estado do Maranhão, configura uma estruturação curricular que prevê a integração e articulação da Formação Geral Básica ao Itinerário Técnico e Profissional, especificamente na modalidade da Educação de Jovens e Adultos. É um caminho para promover a interdisciplinaridade, que, por sua vez, constitui ponto essencial para a formação profissional e integral proposta pela EJATEC, visando, assim, garantir os direitos e objetivos de aprendizagem manifestados em competências e habilidades que precisam ser desenvolvidas na modalidade EJATEC.

Como a organização curricular para o Ensino Médio, prevista pela Lei nº 13.415/2017, apresenta possibilidades formativas para o sujeito, os Projetos Integradores surgem como uma estratégia educacional que possibilita a correlação entre os objetos de conhecimentos dos mais variados componentes curriculares, de modo que os aspectos científicos, tecnológicos, humanísticos e culturais, inerentes à Formação Profissional e Integral, sejam incorporados e integrados à vivência estudantil.

Desse modo, espera-se que esta publicação venha apoiar os professores da EJATEC na elaboração e execução de Projetos Integradores, que preconizam o trabalho como princípio educativo à luz das competências gerais da BNCC e da EJATEC, viabilizando o desenvolvimento de habilidades associadas ao mundo do trabalho, aos perfis profissionais dos Cursos Técnicos ofertados, e à formação humana.

REFERÊNCIAS



ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: Informação e Documentação – Referências – Elaboração**. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ABNT. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520: Informação e Documentação – Citações em documentos – Apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

BOCK, G. L. K.; DA SILVA, S. C.; SOUZA, C. P. et al. Perspectivas do Desenho Universal para Aprendizagem na construção de materiais pedagógicos para o curso de Pedagogia a Distância do CEAD/UDESC. **Relatório de pesquisa**. Florianópolis: UAB/CEAD/UDESC, 2012.

BRASIL. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Diário Oficial da União, Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

CRUZ, C.; RIBEIRO, U. **Metodologia Científica – Teoria e Prática**. 2ª edição, Rio de Janeiro, 2004.

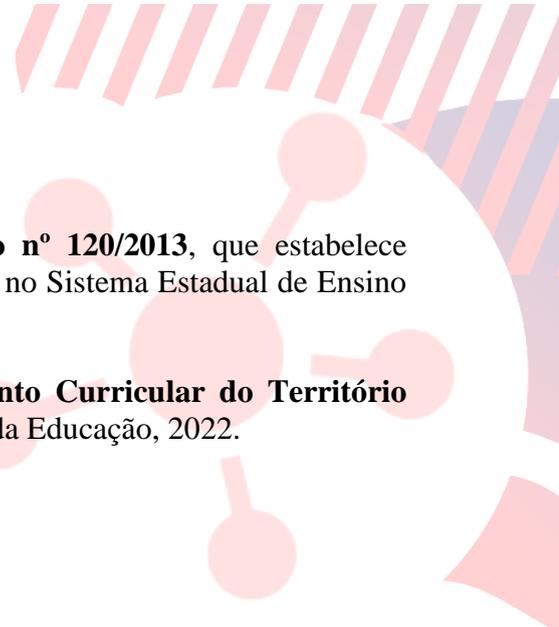
FERNANDES, A. de J. dos S.; SANTOS, M. E. M. **Guia de Metodologia da Pesquisa para Jovens Cientistas**. 1ª. ed. São Luís: Even3 Publicações, 2021.

FERREIRA, L. O. F. **Ações em movimento: Fórum Mineiro de EJA – Da participação às políticas públicas**. 2008.

FRIGOTTO, G. Fundamentos científicos e técnicos da relação trabalho e educação no Brasil de hoje. **Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Fiocruz, p. 233-263, 2006.

GADOTTI, M. **Educação integral no Brasil: inovações em processo**. 2009.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e recriando a prática**. 2. ed. Salvador: Malabares Comunicação e Eventos, 2003.



MARANHÃO. Conselho Estadual de Educação. **Resolução nº 120/2013**, que estabelece normas para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Sistema Estadual de Ensino do Maranhão. São Luís, 2013.

MARANHÃO. Secretaria de Estado da Educação. **Documento Curricular do Território Maranhense: Ensino Médio**. São Luís: Secretaria de Estado da Educação, 2022.



EDITORA UEMA